

Leis & Costumes

Calendário judaico

A duração dos dias e horas variam de acordo com a época, controlada pelo pôr-do-sol, anoitecer, nascer do sol e amanhecer. Os meses e anos do calendário judaico são estabelecidos pelos ciclos da lua e do sol.

Embora os meses seguem o ciclo lunar, o mês lunar tem de sempre alinhar-se com as estações do ano, que são regidas pelo sol. Assim, o calendário judaico é "Luni-Solar". A discrepância entre o ano solar (365 dias) do ano lunar (354 dias) foi resolvido adicionando um décimo terceiro mês do ano a cada tanto, originando o "ano bissexto".

Antigamente, o Supremo Tribunal (San'hedrin) em Jerusalém, era responsável pela tarefa de determinar o início de cada mês e ao equilíbrio do sistema solar com o ano lunar. Eles se baseavam na observação direta da Lua Nova, os dados astronômicos, e outras considerações.

Após a destruição do Templo, no entanto, um calendário fixo foi instituído - com base em segredos de cálculo de calendários do San'hedrin. Este é o calendário permanente, segundo o qual a Lua Nova e as festas judaicas já estão marcados e hoje usado por judeus de todo o mundo.



Pessach em Janeiro

Há um tempo único e específico designado por D'us para cada festa judaica. Por exemplo, o Rosh Hashaná é sempre celebrada em Setembro ou Outubro (Tishrei). Nós não temos a opção de alterar o calendário, pois este já é definido.

No entanto, nossos Sábios nos dizem que uma festa deve ser lembrada todos os dias do ano- Pessach. Desde o nosso êxodo do Egito há 3.323 anos atrás, este importante acontecimento tem sido lembrado diariamente.

Pessach celebra como o povo judeu, que ora escravo no Egito, fora miraculosamente resgatado. Eles haviam sofrido uma das escravidões mais trabalhosas e exaustivas da nossa história, mas com fé e com a ajuda de D'us eles foram libertados. Nós também temos dificuldades e desafios que nos confrontam, quando queremos servir a D'us. Estes desafios são consideradas nosso Egito pessoal, nossas limitações, pois eles nos obstruem o caminho da realização de nossa missão. É nossa tarefa de superar os obstáculos com fé absoluta de que se fizermos o que D'us pede de nós, seremos bem sucedidos na vida.

Pessach pode ter acontecido em outro mês, há muitos anos, no entanto a lição prevalece, até hoje, no mês de Janeiro.

ב"ג" שבת
7-8 de Janeiro, 2011
Acendimento das Velas:
17:55
Término do Shabat:
18:49

Em Honra da
Família Schapiro

Baba Sali

Durante alguns encontros raros, o Baba Sali relembra histórias pessoais relativas a si e sua família. Numa dessas ocasiões o tsadic revelou que até a idade de quarenta anos sua barba todavia não crescera, o que o preocupava, talvez seria com seu tio, que por toda sua vida esperou a barba crescer.

Certa noite, o Baba Sali não fechou os olhos, ao invés entregou-se a orações pessoais, gritando e suplicando diante do Criador do universo até de manhã!

"Como eu posso cumprir as mitzvot que dependem da barba, se eu nem tenho barba?"

Eu chorei e rezei para que minha barba crescesse!

Dentro dessa mesma semana, já havia sinais de uma barba brotando, louvado seja Hashem."

Sempre que o Baba Sali recontava a história, ele carinhosamente segurava a barba em sua mão, beijando-a.

"Baruch Hashem, eu sou feliz por nunca ter machucado minha barba."

Ditado

"O mundo diz que tempo é dinheiro, eu digo que tempo é vida."